



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CONCURSO PÚBLICO/2006

SECRETÁRIO EXECUTIVO

LEIA COM ATENÇÃO

1. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelo fiscal da sala.
2. Preencha os dados pessoais.
3. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
4. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
6. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
7. Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica azul ou preta e faça as marcas de acordo com o modelo: ●
8. Só marque uma resposta para cada questão.
9. **Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.**
10. O fiscal não está autorizado a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. Ao terminar a prova, devolva ao Fiscal este Caderno de Provas, juntamente com a sua Folha de Respostas e assine a lista de Presença.

CAMPUS ARAPIRACA

Nº de Inscrição:

Assinatura do Candidato:

Texto 1

Qualidade ou inovação?

Cláudio de Moura Castro

"No Brasil, como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema educacional tornou-se permeável a toda sorte de inovação"

Volta e meia nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.

Quando analisamos mais a fundo, vemos que o sucesso desses países resulta do esforço concentrado. Repete-se a velha fórmula de estudar até aprender. E dá certo. O lado ruim é que os sistemas do Leste Asiático são convencionais e promovem um aprendizado muito estreito. O Ministério da Educação do Japão se queixa de que há poucos desafios à imaginação. O ensino é impecável, mas gera pessoas pouco criativas. As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, temendo que a escola use seus filhos como cobaias para testar inovações – o que poderia prejudicar suas chances futuras.

Se não está na Ásia, onde estaria a inovação educativa? Estados Unidos e Israel são grandes usinas de inovação e, ao mesmo tempo, têm excelência. A América Latina tem uma educação que não deu certo. É atrasada historicamente e custa muito para alcançar resultados apenas sofríveis. Mas o curioso é ser ela um dos grandes laboratórios da educação. Parece inverossímil e paradoxal sermos um grande pólo de inovação.

No topo da criatividade estão Brasil e Colômbia, onde a educação é péssima. E há também o Chile, introduzindo soluções inovadoras na gestão do ensino. Em contraste, apesar de terem a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países com menos inovações.

Por que diabos seria assim? Ao que parece, a criatividade de alguns países da América Latina é um mecanismo de compensação. Como não conseguiram fazer uma escola convencional boa, tentam inovar, buscando modelos melhores, mais robustos ou apoiados em tecnologia. Vejamos alguns exemplos.

A Colômbia criou a Escuela Nueva, uma fórmula de escola rural extraordinariamente bem-sucedida e bastante copiada. Tem também ampla experiência com o marketing social da educação. A fragilidade institucional do país é compensada pela força e pela inovação de suas instituições do terceiro setor.

Os economistas – que tiveram muito poder no Chile – criaram mecanismos interessantes para a contratação de cursos (privados ou públicos) de formação profissional, condicionando a concessão de recursos públicos à obtenção de emprego para os alunos. Implantaram também um sistema engenhoso de privatização da formação profissional e foram pioneiros no uso sistemático de testes para monitorar o funcionamento das escolas.

Mas, possivelmente, a maior coleção de inovações educativas esteja no Brasil, um pobre coitado em matéria de ensino. Paulo Freire é a grande referência internacional em programas de alfabetização de adultos. O modelo do Senai foi copiado em quase toda a América Latina e continua imbatível. O Brasil foi pioneiro no uso do rádio para o ensino e, junto com o México, é líder na TV educativa. O programa de reforma educativa de Minas Gerais aparece em vários livros estrangeiros e serve de exemplo de como é possível dar um grande salto em pouco tempo. Os programas de aceleração para os alunos repetentes mostram resultados excepcionais. O Provão foi um programa único no mundo, invejado pelos educadores estrangeiros.

Não chega a ser um paradoxo. Em alguns países que tiveram êxito – como os asiáticos e, em menor grau, Argentina e Uruguai –, erguem-se barreiras de proteção às mudanças. Deu certo, então por que mudar? Contudo, podem encontrar menor resistência às inovações certos países que estão por baixo e não logram resolver seus problemas pelas soluções convencionais. O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado em sua educação, vale tudo para encontrar uma fórmula salvadora. Como não acertamos com os caminhos tradicionais, nosso sistema tornou-se permeável a toda sorte de inovação. É um consolo, um alento e um potencial. Mas apenas com criatividade não chegaremos lá. Nada substitui o esforço obstinado e persistente que deu certo na Ásia – e onde quer que haja educação de qualidade.

Cláudio de Moura Castro é economista
(claudiodmc@attglobal.net) Texto
publicado em 1º de março, 2006.

Texto 2

Vamos acabar com as notas

Stephen Kanitz

"Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida."

Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café. Mas faz sentido dar notas a seres humanos como fazem as escolas e nossas universidades? Ninguém dá a Beethoven ou à *Quinta Sinfonia* uma nota como 6.8, por exemplo.

O que significa dar uma "nota" a um ser humano? Que naquele momento da prova, ele sabia x% de tudo o que os professores gostariam que ele soubesse da matéria. Mas saber "algo" significa alguma coisa hoje em dia? Significa que você criará "algo" no futuro? Que você será capaz de resolver os inúmeros problemas que terá na vida? Que será capaz de resolver os problemas desta nação?

É possível medir a capacidade criativa de um aluno? Quantos alunos tiraram nota zero justamente porque foram criativos ou criativos demais? Por isso, não damos notas

a Beethoven nem a Picasso, não há como medir criatividade.

Muitos vão argumentar que o problema é somente aperfeiçoar e melhorar o sistema de notas, que obviamente não é perfeito e as suas falhas precisam ser corrigidas.

Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas? Na vida real, ninguém nos dará notas a cada prova ou semestre. Você só perceberá que não está sendo promovido, que as pessoas não retornam mais seus telefonemas ou que você não está mais agradando.

Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro. Ou seja, deveríamos ensinar a auto-avaliação. Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente. Não ensinamos a técnica de auto-avaliação, tanto é que inúmeros profissionais não estão agradando nem um pouco como professores e, mesmo assim, se acham no direito de dar notas a um aluno.

O sistema de "dar" notas está tão enraizado no nosso sistema educacional que nem percebemos mais suas nefastas conseqüências. Muitos alunos estudam para tirar boas "notas", não para aprender o que é importante na vida. Depois de formados, entram em depressão pois não entendem por que não arrumam um emprego apesar de terem tido excelentes "notas" na faculdade. Foram enganados e induzidos a pensar que o objetivo da educação é passar de ano, tirar nota 5 ou 7, o mínimo necessário.

Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente. Ou seja, as "notas" de fim de ano. Educamos pelo método da pressão e punição. Quando adultos, esses jovens continuarão no mesmo padrão. Só trabalharão pelo salário, não pela profissão.

Se o seu filho não quer estudar, não o force. Simplesmente corte a mesada e o obrigue a trabalhar. Ele logo descobrirá que só sabe ser garçom ou porteiro de fábrica. Depois de dois anos no batente ele terá uma enorme vontade de estudar. Não para obter notas boas, mas para ter uma boa profissão.

Robert M. Pirsig, o autor do livro *Zen e a Arte da Manutenção de Motocicletas*, testou essa idéia em sala de aula e, para sua surpresa, os alunos que mais reclamaram foram os do fundão. São os piores alunos que querem notas e provas de fim de ano. Os melhores

alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma.

Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar. Provas não provam nada, o desempenho futuro na vida é que é o teste final.

Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida. Imaginem um sistema educacional em que a maioria dos alunos não esqueceria tudo o que aprendeu no 1º ano, mas, pelo contrário, se lembraria de tudo o que é necessário para sempre.

Criaríamos um sistema educacional em que o aluno descobriria que não é o professor que tem de dar notas, é o próprio aluno. Todo mês, todo dia, todo semestre, pelo resto de sua vida.

Stephen Kanitz é administrador por Harvard. Texto publicado em 10/05/2006.

1. A que gênero textual pertencem os dois textos? Aponte a alternativa correta.

- A. Trata-se de dois ensaios publicados em encartes literários de jornal, em edição de domingo.
- B. Os dois textos pertencem ao gênero textual artigo de opinião, geralmente publicados em jornais e revistas semanais.
- C. Trata-se de dois exemplares de gêneros textuais acadêmicos, do tipo artigo científico.
- D. Os dois textos são crônicas jornalísticas, pois fazem apreciações descomprometidas.
- E. Trata-se apenas de duas exposições didáticas, estudos monográficos, ou seja, duas dissertações sobre temas especializados.

2. Leia os dois textos e identifique as alternativas que dizem o que eles têm em comum.

- 1. Ambos se relacionam à área de educação e ensino.
 - 2. Ambos são escritos por pessoas que não se identificam explicitamente como professores.
 - 3. Ambos se dirigem a um público estritamente especializado no ramo.
 - 4. Ambos buscam a adesão do leitor médio e leigo, ou seja, não-especialista no assunto.
 - 5. Ambos se baseiam explicitamente em situações reais de todos os níveis da educação formal.
 - 6. Ambos são escritos por pessoas que falam do ponto de vista das instituições oficiais.
- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 4.
 - B. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.
 - C. Estão corretas as assertivas 1, 5 e 6.
 - D. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.
 - E. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.

3. Leia o texto 1 (Cláudio Moura Castro) e assinale a alternativa correta em relação a informações veiculadas pelo texto.

- A. Não existem exemplos de países que conseguem manter um certo equilíbrio entre tradição e inovação no ensino.
- B. Há dois exemplos de países desenvolvidos que conseguem ser criativos ou inovadores, sem sacrificar a boa qualidade no ensino.
- C. Todos os países da América Latina têm sistemas de ensino desastrosos.
- D. Todos os países que se aventuraram em inovações educacionais são países desenvolvidos.
- E. Nenhuma experiência inovadora na América Latina deu resultados satisfatórios.

4. Leia os dois textos e identifique as alternativas que abordam os elementos em que eles se diferenciam.

- 1. O autor do texto 1 defende de forma irrestrita e radical inovações no ensino tradicional.
- 2. O autor do texto 2 apresenta uma posição mais subjetiva e mais radical do que o autor do texto 1.
- 3. O autor do texto 2 apresenta argumentações baseadas em dados da realidade.
- 4. O autor do texto 1 apresenta uma posição mais crítica e cautelosa do que o autor do texto 2.
- 5. O autor do texto 1 consegue imprimir uma certa racionalidade em direção a um alerta, a um aconselhamento.
- 6. O autor do texto 2 assume uma posição mais realista e mais responsável do que o autor do texto 1.

Agora, assinale a alternativa que apresenta o número das assertivas corretas.

- A. Estão corretas as assertivas 1, 2 e 5.
- B. Estão corretas as assertivas 1, 3 e 4.
- C. Estão corretas as assertivas 2, 5 e 6.
- D. Estão corretas as assertivas 2, 4 e 5.
- E. Estão corretas as assertivas 2, 3 e 6.

5. A partir do texto de Stephen Kanitz, qual das inferências abaixo pode ser autorizada pela sua leitura? Assinale a alternativa correta.

- A. Infelizmente, a auto-avaliação é algo que nem todos sabem ou podem desenvolver com facilidade; por isso, os professores têm que apelar para as notas.
- B. Tanto os alunos bem-sucedidos como os de fraco desempenho têm boas condições de se auto-avaliar; por isso, não valorizam notas.
- C. Na vida real, não damos nota a nada nem a ninguém; portanto, a escola deve abolir o sistema de avaliação através de notas.
- D. Conforme sua própria experiência como professor, é possível ensinar o sistema de auto-avaliação a todos os alunos, segundo pesquisa apontada no texto.

- E. O sistema de avaliação através de notas é extremamente desastroso quando se trata de avaliar a criatividade dos alunos.

6. Dentre as inferências abaixo, qual (quais) dela(s) pode(m) ser autorizada(s) pela leitura do texto 1? (Cláudio de Moura Castro).

- 1. Os países desenvolvidos deveriam abolir o tradicionalismo na educação e procurar inovações para dar vez à imaginação, já que o sistema convencional é pouco criativo, como já se discute no Japão.
- 2. Os países subdesenvolvidos devem garantir o bom ensino tradicional, embora precisem também apelar para inovações que, muitas vezes, se fazem necessárias para enfrentar problemas específicos.
- 3. Os países subdesenvolvidos devem parar de gastar dinheiro com soluções alternativas mesmo criativas, para os seus precários sistemas de ensino, devendo preocupar-se apenas com a educação convencional.
- 4. Países que apresentam alto grau de inovação no sistema educacional, como o Brasil, devem continuar insistindo nessa tendência, pois a tecnologia, fatalmente, substituirá o ensino convencional.
- 5. O Brasil, no plano educacional, apesar de ter algumas soluções criativas e internacionalmente reconhecidas, ainda não conseguiu garantir um ensino básico de boa qualidade para todos e, assim, precisa investir mais na educação convencional.

Agora, assinale a alternativa que contém a(s) inferência(s) autorizada(s) pelo texto.

- A. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 2.
- B. As assertivas 3 e 4 são inferências autorizadas.
- C. As assertivas 2 e 5 são inferências autorizadas.
- D. Temos inferência autorizada apenas na assertiva 5.
- E. As alternativas 1 e 3 são inferências autorizadas.

7. No texto 1 (Cláudio de Moura Castro), as frases

- 1 – “*Por que diabos seria assim?*” (5º parágrafo)
- 2 – “*Deu certo, então por que mudar?*” (9º parágrafo)

- A. Funcionam como recursos retóricos, ou seja, maneiras de envolver o leitor no raciocínio desenvolvido, evidenciando um esforço de persuasão.
- B. Funcionam como uma ruptura num nível referencial da linguagem, interferindo negativamente na compreensão do texto.
- C. Contrariam a boa norma da condução do discurso retórico, pois trazem uma relação de subjetividade num ensaio de cunho referencial, objetivo.
- D. São apenas recursos ou traços de oralidade que não causam nenhum efeito na linha de raciocínio desenvolvida no texto.

E. São perfeitamente compatíveis com o discurso referencial e objetivo do texto, denotando a impessoalidade do autor.

8. No trecho do texto 2 (Stephen Kanitz): “Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente.”, podemos identificar:

- A. um emprego de metáfora.
- B. um uso eufemístico das palavras.
- C. uma relação de paronímia entre as palavras.
- D. um caso exemplar de homonímia.
- E. um emprego de metonímia.

9. Examine as frases abaixo e identifique a alternativa que apresenta um termo destoante do registro lingüístico padrão, mas que denota uma tentativa do autor de identificar-se com um dos elementos retratados no seu texto – o aluno.

- A. “Se seu filho não quer estudar, não o force”. (Texto 2)
- B. “O que significa dar uma ‘nota’ ao ser humano”. (Texto 2)
- C. “O Brasil está nesse time. Horrendamente atrasado...” (Texto 1)
- D. “... todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro.” (Texto 2)
- E. “As tentativas de mudança são rechaçadas ferozmente pelos pais, ...” (Texto 1)

10. Leia o fragmento do texto 1 (Cláudio de Moura Castro), considerando a expressão em destaque.

“Volta e meia, nos comparamos com o Leste Asiático, e as conclusões são lúgubres. De fato, nos testes internacionais de rendimento escolar, os resultados de Cingapura, Coréia e Japão são sempre espetaculares. E a China está avançando.”

Agora, assinale a alternativa que aponta a função discursiva da citada expressão.

- A. A expressão indica uma conclusão da proposição anterior.
- B. A expressão evidencia um contraste em relação à idéia anteriormente apresentada.
- C. A expressão denota um recurso lingüístico de caráter ornamental.
- D. A expressão está reforçando a idéia anteriormente apresentada.
- E. A expressão denota uma relação de causalidade em relação à idéia anteriormente apresentada.

11. Aponte a alternativa em que a forma verbal denota vaguidade ou vagueza no enunciado, mas que está em perfeita consonância com o caráter aberto da proposta apresentada no texto 2 (Stephen Kanitz).

- A. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano...”
- B. “Depois de formados, entram em depressão...”

- C. “Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café.”
- D. “Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente.”
- E. “Por isso, não damos notas a Beethoven nem a Picasso...”

12. Ao analisarmos o título do texto 1 – *Qualidade ou Inovação?* –, e confrontando-o mais acuradamente com as idéias do texto, podemos inferir que

- 1. o autor, ao se utilizar da conjunção **ou**, no título, assume a condição irrestrita de apoio à idéia de uma tradição no ensino.
- 2. apesar da idéia de exclusão, evidenciada pela conjunção, o texto reforça a possibilidade de combinação das propostas.
- 3. o título, apesar de provocativo, destoa das propostas apresentadas no texto, pois fica claro que o autor coloca a inovação como algo mais atrativo.
- 4. o autor utiliza a conjunção **ou** para evidenciar um conflito e não assume, no texto, nenhuma posição.

Agora, assinale a alternativa que apresenta a assertiva correta.

- A. Todas as assertivas estão corretas.
- B. As assertivas 1 e 3 estão corretas.
- C. Apenas a assertiva 2 está correta.
- D. As assertivas 2 e 4 estão corretas.
- E. Apenas a assertiva 3 está correta.

13. O valor semântico do conectivo destacado em “Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas?” (Texto 2) encontra equivalência semântica em qual das frases retiradas do mesmo texto? Assinale a alternativa correta.

- A. “Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro”.
- B. “ Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente”.
- C. “Se o seu filho não quer estudar, não o force.”
- D. “Os melhores alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma”.
- E.) “Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se auto-enganar”.

14. O uso do travessão, empregado no segundo, sétimo e nono parágrafos do Texto 1 (Cláudio de Moura Castro), poderia ser substituído, sem prejudicar sua compreensão, por:

- A. ponto e vírgula;
- B. vírgula;
- C. dois pontos;
- D. reticências;
- E. aspas.

15. De acordo com as normas de concordância verbal da língua portuguesa escrita padrão, o verbo deve concordar com o sujeito a que se refere. Assinale a alternativa que contém uma frase que não está de acordo com essa regra.

- A. Defende-se a velha fórmula do ensino tradicional.
- B. Alguns vão pensar que a questão é apenas de aperfeiçoamento do sistema de notas.
- C. Uma vez maduros, os alunos repetirão o paradigma. Só trabalharão pelo dinheiro, não pela carreira.
- D. Em oposição, embora tendo a Argentina e o Uruguai os melhores sistemas educativos, são os países menos criativos.
- E. Apresenta-se muitos obstáculos às mudanças educacionais.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

16. Observe a relação TIPO DE REDAÇÃO – CONCEITO, nas sentenças abaixo.

- I. ATA – registro em que se relata pormenorizadamente o que se passou em uma reunião, assembléia ou convenção.
- II. CIRCULAR – comunicação escrita em que se convida ou chama alguém para uma reunião. É necessário especificar local, data, finalidade.
- III. REQUERIMENTO – documento que serve para pedir a alguém (em geral uma autoridade), com base em formalidades legais, que reconsidere um ato, conceda um benefício ou reconheça um direito.

É correto afirmar o que está contido em:

- A. I, II, III
- B. I e II
- C. I e III
- D. Apenas em I
- E. Apenas em III

17. Considere os seguintes elementos constitutivos de uma ATA:

- I. Relação e identificação das pessoas presentes em uma reunião
- II. Dia, mês, ano e hora da reunião (por extenso)
- III. Presidência da sessão
- IV. Local da reunião
- V. Discussões
- VI. Fecho
- VII. Deliberações
- VIII. Pauta

A ordenação desses elementos na elaboração da ata é a seguinte:

- A. II, III, IV, I, VII, V, VIII e VI
- B. II, III, IV, I, V, VII, VIII e VI
- C. II, III, IV, I, VIII, V, VII e VI
- D. II, IV, III, I, VIII, V, VII e VI
- E. II, III, I, IV, VIII, V, VII e VI

18. Leia o seguinte texto:

Sra. Diretora de Recursos Humanos da Câmara dos Deputados.

MARIA LÚCIA SANTANA, brasileira, casada, residente na Rua E, Qd. 5, do Residencial Miranda, Maceió/AL, servidora dessa Casa, cargo de Assistente em Administração, na função de Secretária, lotada no Setor de Recrutamento e Seleção, indicada, em convenção partidária, para candidatar-se ao cargo eletivo de Deputada Estadual, requer a V.Sa. se digne conceder-lhe, de acordo com o art. 86 da Lei nº 8.112/90, “licença para atividade política”.

Nestes termos,
pede deferimento.

Maceió, 10 de março de 2006.

Maria Lúcia Santana

Analisando o texto acima, são feitas as seguintes afirmativas relacionadas a ele:

- I. O texto possui as características de uma Carta Comercial por transmitir uma mensagem impressa a uma pessoa, solicitando a reconsideração de um ato.
- II. O texto é um Requerimento por pedir a alguém o reconhecimento de um direito.
- III. Esse texto, baseado em formalidades legais, é um Requerimento, em que se pede a concessão de um benefício.

De acordo com o contido nessas afirmativas, pode-se dizer que

- A. a primeira está CORRETA, por ser a estrutura e o conteúdo do texto condizentes com os de uma Carta Comercial.
- B. a segunda está INCORRETA, em razão de a estrutura e o conteúdo do texto não estarem condizentes com os de um Requerimento.
- C. a terceira está CORRETA, pois o que é pedido refere-se a uma concessão de benefício que cabe num Requerimento.
- D. a terceira está INCORRETA, pois num texto peticionário não cabe a requisição de concessão de benefício.
- E. as três afirmativas estão INCORRETAS, pois, para requerer a concessão de um benefício, o texto ideal é um MEMORANDO e não uma Carta Comercial ou Requerimento.

19. [...] não há lugar na redação oficial para impressões pessoais como as que, por exemplo, constam de uma carta a um amigo, ou de artigo assinado de jornal, ou mesmo de um texto literário. A redação oficial deve ser isenta da interferência da individualidade que a elabora.

**MENDES, Gilmar Ferreira;
FORSTER JÚNIOR, Nestor José. Manual de Redação da Presidência da República**

Aliados à impessoalidade de que trata o texto, que outros elementos, dentre os destacados abaixo, são considerados de qualidade na elaboração de redações oficiais?

- A. Concisão, clareza, objetividade, formalidade.
- B. Clareza, coerência de idéias, informalidade, concisão.
- C. Prolixidade, coerência de idéias, subjetividade, clareza.
- D. Objetividade, informalidade, concisão, clareza.
- E. Subjetividade, prolixidade, clareza, coerência de idéias.

20. Indique que tipos de textos correspondem, respectivamente, aos conceitos dados.

- É o texto escrito com que se torna público e oficial uma determinação, aviso, postura, [...], citação, intimação e que se afixa em lugares públicos ou se publica na imprensa oficial ou privada com o fim de propiciar o conhecimento de seu conteúdo pelas pessoas em geral [...].
- É o texto escrito produzido por autoridades judiciais e administrativas para aprovar certos atos particulares para que produzam os efeitos jurídicos que lhe são próprios.
- É o texto que se constitui em documento legal pelo qual uma pessoa concede a outra poderes que lhe permitam praticar atos, tratar de negócios, administrar bens.

- A. Aviso, homologação, procuração.
- B. Edital, petição, nomeação.
- C. Edital, homologação, procuração.
- D. Notificação, homologação, intimação.
- E. Notificação, petição nomeação.

21. Segundo o Código de Ética Profissional, são DIREITOS do Secretário Executivo:

- I. Garantia e defesa de suas atribuições estabelecidas na Lei de Regulamentação.
- II. Combater o exercício ilegal da profissão.
- III. Participar de entidades representativas da categoria.
- IV. Respeitar sua profissão e exercer suas atividades, sempre procurando o aperfeiçoamento.

De acordo com a leitura dessas sentenças, afirma-se que:

- A. I, II e III são corretas.
- B. II, III e IV são corretas.
- C. I e IV são corretas.
- D. Apenas III é correta.
- E. Apenas IV é correta.

22. Vários gêneros de texto (sobretudo os que representam documentos) constituem grupos com uma função básica comum. De acordo com o especificado no quadro abaixo, qual/is dos grupos NÃO apresenta/m a relação correta entre grupos de gênero e função básica comum.

	GRUPOS GÊNEROS	DE	FUNÇÃO BÁSICA COMUM
01	Aviso, comunicação, edital, informação, participação, citação		Dar conhecimento de algo a alguém
02	Petição, memorial, requerimento, abaixo assinado, requisição, solicitação		Pedir, solicitar
03	Atestado, certidão, certificado, declaração		Estabelecer concordância
04	Averbação, apostila		Acrescentar elementos a um documento, declarando, corrigindo, ratificando
05	Ordem de serviço, decisão, resolução		Decretar ou estabelecer normas

- A. Os grupos 01, 02 e 03.
- B. Os grupos 03 e 05.
- C. Apenas o grupo 03.
- D. Apenas o grupo 04.
- E. Os grupos 04 e 05.

23. São atribuições do Secretário Executivo, segundo dispõe o Art. 4º da lei 377, de 30/09/1985, dentre outras:

- I. Orientação da avaliação e seleção da correspondência para fins de encaminhamento à chefia.
- II. Classificação, registro e distribuição da correspondência.
- III. Planejamento, organização e direção de serviços de secretaria.

Para o caso, é correto afirmar o que está contido em:

- A. I e II
- B. I e III
- C. II e III
- D. Apenas em I
- E. Apenas em III

24. No relacionamento com seus pares, é permitido ao/à Secretário/a Executivo/a:

- A. ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou contravenção penal.
- B. usar de amizades, posições e influências obtidas para ser favorecido/a em detrimento de outros profissionais.
- C. estabelecer e manter um clima de descortesia no ambiente de trabalho.
- D. respeitar a capacidade e limitações individuais sem qualquer tipo de preconceito.
- E. prejudicar deliberadamente a reputação profissional de outro Secretário.

25. Nas relações com a Empresa/Instituição, NÃO é permitido ao/à Secretário Executivo/a:

- A. agir como elemento facilitador das relações interpessoais na sua área de atuação.
- B. atuar como figura chave no fluxo de informações.
- C. colaborar com a implantação de mudanças administrativas e políticas.
- D. manter, de forma dinâmica e contínua, os sistemas de comunicação.
- E. obter favores pessoais, em razão de proximidade com a chefia imediata.

26. Assinale o que mais está de acordo com as funções de um/a Secretário/a Executivo/a, tendo em vista um mundo globalizado.

- A. Resolver problemas com criatividade e iniciativa.
- B. Pensar diferente, vendo as coisas sob prismas que ninguém vê, melhorando suas habilidades e seu desempenho, é o diferencial que deve ser cultivado.
- C. Ser proativo/a com sua carreira, definindo seu portfólio de habilidades.
- D. Relacionar-se bem com todos os níveis hierárquicos da empresa/instituição.
- E. Desenvolver novos hábitos, pois estar fazendo uma tarefa da mesma maneira há muito tempo, p. ex., não garante que esta seja a melhor maneira de fazê-la.

27. Tomando como base as funções atuais de um/a Secretário/a Executivo/a, pode-se afirmar que ele/a trabalha:

- I. Apenas no Planejamento da Empresa/Instituição.
 - II. Apenas na Organização da Empresa/Instituição.
 - III. Apenas na função Executiva da Empresa/Instituição.
- A. O item I é o que está de acordo com as funções do/a Secretário, haja vista a sua condição de assessoramento.
 - B. O item II está de acordo com o que sempre se esperou de um/a Secretário/a no exercício de suas funções.
 - C. O item III é o que contempla efetivamente o exercício da função, conforme a própria nomenclatura do cargo.

- D. Os itens I, II e III são indispensáveis ao profissional de secretariado, e, portanto, amplamente de acordo com o exercício da função.
- E. Apenas a organização (II) e a execução (III) de tarefas dão conta do trabalho do/a Secretário/a.

28. Analisando os contextos históricos sobre a Profissão Secretário, apresentam-se as seguintes proposições:

- I. A origem do Secretariado, entre outros fatos, remonta à dinastia Macedônica, período de uma era antes de Cristo, em pleno reinado de Alexandre Magno, que ficou conhecido por travar grandes e vitoriosas conquistas territoriais e registrá-las com auxílio de profissionais secretários.
- II. Os Escribas, na era Egípcia, eram considerados profissionais secretários, uma vez que possuíam uma gama de conhecimentos, além de ocuparem cargos públicos significativos.
- III. Ao profissional de secretariado, dos tempos remotos à atualidade, sempre se confiou a administração de processos sérios empresariais.
- IV. Os monges e os copistas também assumiram as funções de secretários durante um período da história.

São corretas as afirmativas contidas nos itens:

- A. I e II
- B. I, II e III
- C. I e III
- D. II e IV
- E. I, II, III e IV

29. Etimologicamente a palavra Ética vem do Grego *Ethiké* e significa conjunto de regras e de valores aos quais se submetem os fatos e as ações humanas. Portanto, para o Profissional de Secretariado, que possui um estatuto de postura profissional chamado de código de ética, considere:

- I. Um profissional ético é aquele que mantém o sigilo, respeita os colegas, a empresa e a sociedade em geral.
- II. Age corretamente em relação a sua conduta profissional e aos demais indivíduos, seja na ação profissional seja na pessoal.
- III. É responsável somente pelos atos de terceiros em relação a sua empresa.
- IV. Mantém o sigilo apenas sobre as questões profissionais de seu superior; afinal, ética é uma atitude positiva em relação aos padrões.

Atentando para esses itens, é correto afirmar o que se encontra em:

- A. I e IV
- B. I, II e III
- C. I, II, III e IV
- D. I e II
- E. II, III e IV

30. No gerenciamento e coordenação de processos operacionais diversos, a _____ gerada no mundo dos negócios torna-se inestimável para as empresas.

Complete a lacuna.

- A. mala direta e Hi-fi
- B. transmissão de e-mail
- C. tecnologia de informação
- D. compreensão da tecnologia japonesa
- E. possibilidade de gestão

31. Entre os requisitos para exercer a profissão de Secretário Executivo estão o conhecimento e o domínio da tecnologia. Portanto, é possível dizer que:

- I. O GED – Gerenciamento Eletrônico de informação – também pode ser chamado de Processamento Eletrônico de Imagens. Esse gerenciamento é o caminho que a informação irá seguir desde o surgimento até o arquivamento.
- II. A agilidade do trabalho secretarial se dá, também, pelo domínio dos programas de comunicação instantânea, a exemplo do Messenger e ICQ.
- III. Os novos computadores de bolso, mais conhecidos como *Palmtop*, são poderosas ferramentas e ajudam na otimização do tempo.
- IV. A Internet possibilita a conquista de novos mercados, mas não faz prosperar as fronteiras das ações secretariais e empresariais.

Alternativas:

- A. I e IV estão corretas.
- B. I, II e III estão corretas.
- C. Apenas II e IV estão corretas.
- D. Todas estão incorretas.
- E. Todas estão corretas.

32. O conjunto de procedimentos empregados no dia-a-dia do profissional de secretariado configura o que chamamos de técnicas secretariais. Os elementos que a compõem são:

- A. recepção, arquivo, follow-up.
- B. correspondência oficial, assessoramento e reuniões.
- C. reuniões, correspondências, agenda, arquivo, atendimento e recepção.
- D. correspondência eletrônica, atas, arquivamento eletrônico e manual.
- E. arquivamento manual e eletrônico e outras comunicações virtuais.

33. A arquivística é a técnica de organizar arquivo. Com relação a essa afirmativa, diz-se que:

- I. Arquivo ativo é aquele que guarda os documentos mais utilizados e continua recebendo novos documentos.

- II. Entre as principais funções do arquivo está recolher, selecionar, classificar e catalogar os documentos em circulação (os que já podem ser arquivados).
- III. Garantir a preservação, proporcionar consulta imediata e pronta localização de papéis também são funções do arquivo.
- IV. Para elaborar o planejamento do arquivo, deve-se pensar na frequência de consultas e também no fluxo de informação.

Qual/is sentenças está/ão de acordo com as assertivas:

- A. Todas estão corretas.
- B. I e II estão corretas.
- C. Somente a IV está correta.
- D. I, II e III estão corretas.
- E. III e IV estão corretas.

34. Os arquivos podem ser classificados quanto ao método, podendo-se afirmar que:

- I. O método alfabético está subdividido em nominal, geográfico e específico ou por assunto.
- II. Os métodos de arquivo, de acordo com as categorias que os integram, são diretos, que dispensam consulta aos índices, e indiretos, que dependem do índice para serem consultados.
- III. O método que consiste em abrir pastas com nomes correspondentes a empresas e a pessoas é o alfabético-numérico.
- IV. O método variadex consiste em dar cores a um grupo de letras, o que facilita o manuseio e a localização.

Correspondem à verdade os itens:

- A. I e II
- B. I, III e IV
- C. I, II e III
- D. I, II e IV
- E. II e IV

35. Conceitualmente, postura profissional é um conjunto de atitudes. Portanto, pode-se afirmar que:

- I. A aparência pessoal é elemento marcante e determina a imagem profissional.
- II. A elegância, o comportamento de forma mais natural e espontâneo, sem exageros, a ação gentil e o bom humor são fatores determinantes do comportamento profissional adequado.
- III. Tolerância, humildade e flexibilidade também determinam a conduta profissional

São verdadeiras as sentenças contidas nos itens:

- A. I e II
- B. II e III
- C. I e III
- D. I, II e III
- E. Apenas III

36. Referente aos tipos de carta comercial, pode-se afirmar conceitualmente que:

- I. Uma procuração é um documento legal pelo qual uma pessoa concede a outra poderes que lhe permitam praticar atos, tratar de negócios, administrar bens.
- II. O Atestado é uma carta simples e breve, em que se anota alguma coisa para levar ao conhecimento de outrem.
- III. A Circular caracteriza-se como uma comunicação que, reproduzida em muitos exemplares, é dirigida a várias pessoas ou a um órgão.
- IV. Os avisos e as convocações também são exemplos de cartas comerciais.

Estão corretos os itens:

- A. I e II
- B. I, II e IV
- C. II, III e IV
- D. II e III
- E. I e III

37. Nas empresas, é comum o profissional secretário participar do processo de organização de eventos, sejam eles: oficiais, sociais, profissionais e/ou mistos.

Considere as assertivas seguintes a esse respeito.

- I. As normas de cerimonial e protocolo, que regem as cerimônias oficiais em nível municipal, estadual e federal, são as que determinam, dentre outras coisas, a ordem de precedência nos eventos.
- II. Cerimonial é toda solenidade, mesmo não oficial, que segue uma programação constituída por um conjunto de formalidades.
- III. Para a elaboração de um evento mínimo, uma confraternização de natal, um almoço para comemorar um prêmio na empresa, necessita de um planejamento e da elaboração mínima de um roteiro.
- IV. O *check-list* das atividades gerais de um evento é igual para todos os tipos.

Afirma-se que:

- A. I e II estão corretas.
- B. Apenas a IV está correta.
- C. I, II e III estão corretas.
- D. I e IV estão corretas.
- E. I, II, III e IV estão corretas.

38. Para o profissional secretário, é possível afirmar:

- I. A capacidade de interação, de negociação e de solução de conflitos é imprescindível no trato das relações interpessoais, seja com clientes, fornecedores, seja com subordinados e/ou superiores.

- II. O perfil de gestor, assessor, empreendedor e consultor são determinantes do caráter multifuncional da profissão na atualidade.
- III. O entendimento dos programas de qualidade, a responsabilidade social e a conduta ética não são elementos importantes para o Secretário Executivo.
- IV. A comunicação se processa de várias formas no ambiente organizacional. Para o profissional de secretariado, é imprescindível dominá-la, através de vários elementos, inclusive o de uma importante ferramenta: o *feedback*.

Alternativas:

- A. I, II e IV corretas.
- B. I, II e III corretas.
- C. II, III e IV corretas.
- D. Todas as alternativas estão corretas.
- E. Apenas a alternativa II está correta.

39. Assinale a única alternativa que contém uma afirmativa que NÃO pode ser tomada como um dos pilares do conceito de Responsabilidade Social.

- A. O conceito de Responsabilidade Social se assenta na verdadeira inclusão social e no amplo e universal respeito aos direitos humanos fundamentais, como o direito à alimentação adequada, à liberdade, à educação básica e à vida com dignidade.
- B. O conceito de Responsabilidade Social prevê a eliminação de qualquer tipo de discriminação: gênero, raça, ideologia, etnia, cultura.
- C. A Responsabilidade Social Empresarial independe menos de investimentos financeiros e muito mais de vontade política.
- D. O conceito de Responsabilidade Social pressupõe uma inter-relação entre planejamento estratégico e necessidade de promover desenvolvimento sustentável em nível global.
- E. A empresa que pauta sua atuação no princípio da responsabilidade social deve buscar um comprometimento com a ética e a qualidade de vida apenas dos seus empregados.

40. Sobre Balanço Social é correto afirmar que:

- A. É um instrumento que restringe o diálogo entre a empresa, seus acionistas e as organizações não-governamentais.
- B. É um meio de dar transparência às atividades corporativas através de um levantamento dos principais indicadores de desempenho econômico, social e ambiental da empresa.
- C. Funciona como uma ferramenta de avaliação externa e fornece à empresa uma visão geral sobre sua gestão e o alinhamento dos valores.
- D. Apresenta-se como uma maneira extremamente eficiente para a divulgação dos resultados contábeis da empresa.

- E. É eficiente apenas como balanço de informação e pouco como balanço de gestão.

INGLÊS

41. Assinale a única alternativa que apresenta uma frase inadequada para iniciar uma carta comercial em Inglês.

- A. We are pleased to confirm...
B. We find it necessary to inform you...
C. We have pleasure in acknowledging the receipt of your cheque...
D. I am sorry to have to say that...
E. We should like to remind you that...

42. Assinale a única alternativa em que está correta a associação da expressão e a sua função em uma chamada telefônica, em Inglês.

- A. Thanks you very much for your help. – Explicar o motivo da chamada
B. I'm calling to ask about... – Agradecer a atenção
C. Could I have extension 123, please? - Explicar o motivo da chamada
D. Could I speak to Paul, please? – Solicitar gravação de mensagem
E. Thanks you very much for your help. - Agradecer a atenção

Leia o texto a seguir para responder às questões 43 e 44.

“[Free English Spanish Chat service...](#)”

[Go to English Spanish chat room...](#)

Here you can enter our English Spanish chat room and find a native speaker to learn Spanish and practice your Spanish written and dialogue skills.

Over half of our daily visitors are from Spain and South America and wish to improve their English language skills – this means that this is a unique bilingual service, where you should always be able to find a variety of Spanish dialects and styles to enrich your language knowledge.

Advice:

Improve your chances of coinciding with another visitor for chatting in Spanish: ENTER THE SERVICE EXACTLY ON THE HOUR. eg. 21.00, 22.00 etc.”

43. Acerca dos objetivos do texto, assinale a única alternativa correta.

- A. O texto tem o propósito de divulgar um curso de Inglês para falantes de Espanhol.

- B. O texto tem o propósito de vender um curso on-line de Inglês para falantes de Espanhol.

- C. O objetivo do texto é ensinar a usuários em geral a acessar e utilizar um chat.

- D. O objetivo do texto é apresentar um serviço de chat bilíngüe Inglês-Espanhol que permite a usuários que falam Inglês praticar conhecimentos de Espanhol, com falantes nativos.

- E. O propósito do texto é ensinar como acessar um chat em uma língua estrangeira.

44. Assinale a única alternativa que contém uma afirmativa correta em relação ao conteúdo do texto.

- A. O serviço de chat é pago, mas pode ser acessado livremente depois das 21 horas.

- B. No chat, o usuário pode praticar apenas conhecimentos sobre Espanhol informal.

- C. O chat oferece um serviço através do qual é possível se aprimorar o uso do Inglês escrito.

- D. Os visitantes do chat são exclusivamente de países de Língua Espanhola.

- E. No chat, o usuário pode praticar uma grande variedade de estilos do Espanhol.

45. Assinale a única alternativa cujo enunciado pode compor um anúncio de emprego.

- A. A worldwide / European multinational company in expansion in the market of home electrical appliances is searching for a chief sales executive.

- B. Therefore, we should like to offer you a one month trial period from.

- C. This time, we regret to inform you that we are not able to offer you the position applied for.

- D. May I remind you of your responsibilities within this firm.

- E. With reference to your advertisement in the ABC of the 20th September, I should like to apply for the post of.

INFORMÁTICA

46. Analise as seguintes afirmações:

I – As redes geograficamente distribuídas são classificadas como redes locais.

II – Compartilhamento de recursos, consolidação de dados e controle de acesso às informações são vantagens da utilização de redes de computadores.

III – Estrela, Barra e Anel são exemplos de topologia de Rede de Computadores.

IV – Os pontos de conexão na rede são chamados de Coaxial.

Indique a opção que contenha todas as afirmações verdadeiras.

- A. I e II
B. II e III
C. III e IV

- D. I e III
- E. II e IV

47. Um conjunto de computadores interligados por um sistema de comunicação é a definição de :

- A. FTP.
- B. Browser.
- C. TCP-IP.
- D. Rede de Computadores.
- E. URL.

48. O periférico utilizado para digitalizar imagens em um computador é chamado de:

- A. Plotter.
- B. Modem.
- C. Scanner.
- D. CDR-W.
- E. CD-ROM.

49. Analise as seguintes afirmativas, em relação às unidades de entrada e saída de sistema de Processamento de Dados:

- I – O mouse e a unidade de CD-ROM são dispositivos somente de entrada de dados.
- II – A unidade de disco flexível é uma unidade que possibilita a entrada e saída de dados.
- III – A impressora é um periférico de saída de dados.
- IV – O modem e a placa de rede são periféricos exclusivamente para saída de dados.

- A. Apenas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas I, II e IV estão corretas.
- C. Apenas II e III estão corretas.
- D. Apenas I e III estão corretas.
- E. Apenas II, III e IV estão corretas.

50. Em um ambiente de Banco de Dados, o conjunto de registros e o conjunto de todos os campos de uma mesma linha são denominados, respectivamente, por:

- A. Atributo e Registro.
- B. Tabela e Registro.
- C. Tabela e Atributo.
- D. Registro e Arquivo.
- E. Arquivo e Tabela.